



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

## **PLANO DE ENSINO**

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b>	Licenciatura em Teatro
<b>Disciplina:</b>	Estágio Supervisionado I
<b>Ano Letivo:</b>	2017
<b>Semestre:</b>	2
<b>Turno:</b>	Manhã
<b>Turma:</b>	2016
<b>Carga Horária:</b>	60 h
<b>Nome do Professor:</b>	Prof. Me. Emerson de Paula Silva

<b>II – EMENTA</b>
<p>Fundamentos da Arte na Educação. Correntes educacionais. Fundamentos educacionais da prática teatral. Interações com práticas teatrais na escola. Reflexão crítica da realidade encontrada nas escolas por meio da vivência de processos em Teatro/educação tendo em vista o desenvolvimento de habilidades inerentes à profissão docente por via da experiência prática como possibilidade de construção de conhecimento a partir da reflexão, análise e problematização. Nesta componente curricular, propõe-se a observação e posterior reflexão da estrutura organizacional e pedagógica da escola como um todo (projeto pedagógico, planejamento, salas de aula, sala de professores, demais ambientes e atividades extraclasse entre outros) em nível de ensino de Educação Infantil.</p>

<b>III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximar o licenciando de práticas pedagógicas ligadas ao ensino de teatro na Educação Formal;</li><li>• Ampliar a capacidade de observação de práticas pedagógicas;</li><li>• Relacionar as práticas pedagógicas observadas aos conhecimentos teóricos e práticos já construídos pelo licenciando até o momento e aos conhecimentos em construção (dentro ou fora do curso);</li><li>• Relacionar as práticas pedagógicas observadas, e as suas respectivas discussões, aos textos trabalhados durante a disciplina (unir teoria e prática);</li><li>• Estimular a reflexão a partir da observação realizada;</li><li>• Elaborar academicamente essa reflexão.</li></ul>

<b>IV – METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Círculos de compartilhamento de experiências discentes (e docentes) dos licenciandos e do professor;</li><li>• Definição coletiva de aspectos da prática pedagógica a serem observados e discutidos;</li><li>• Definição e discussão de instrumentos para registro das observações feitas;</li><li>• Círculos de exposição oral e discussão de relatos de observação;</li><li>• Leitura de textos pertinentes;</li><li>• Experimentação de estratégias de discussão e problematização desses textos, bem como de</li></ul>

- ligação dos mesmos às práticas pedagógicas observadas;
- Exibição e discussão de filmes de ficção ou documentários pertinentes;
  - Práticas teatrais, lúdicas etc., que se fizerem necessárias;
  - Palestras de professores e outros profissionais pertinentes (conforme o caso, contando com o transporte da UNIFAP);
  - Encontros presenciais para acompanhamento do estágio e carga horária não presencial para escrita do relatório(40 horas);
  - Observação *in loco* (20 horas);
  - Atendimento individual (quando necessário);
  - Excursões extra-curriculares pertinentes à disciplina (por meio do transporte da UNIFAP).

**Material Discente:** É necessário que cada discente tenha um caderno de registro de observação para compor o relatório de observação a ser entregue ao final da disciplina.

## V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A experiência discente (e docente) anterior como material de reflexão sobre a prática pedagógica;
- Conceituação de prática pedagógica;
- A observação como procedimento fundamental no trabalho docente;
- Aspectos diversos do ensino de teatro;
- O relatório reflexivo como meio de aprofundamento da compreensão de práticas pedagógicas ligadas ao ensino de teatro.
- Referenciais Curriculares/Parâmetros Curriculares Nacionais

## VI - AVALIAÇÃO

Serão avaliadas a frequência, a pontualidade e a participação ativa durante os encontros de supervisão.

Será levada em conta a responsabilidade do discente no cumprimento de seu estágio, comprovada por meio da entrega impressa das cartas, fichas e termos de compromisso. A documentação deverá comprovar 20 horas de observação *in loco*.

As cartas de apresentação carimbadas e assinadas, os termos de compromisso devidamente preenchidos, carimbados e assinados, bem como as respectivas fichas de observação carimbadas e assinadas devem ser entregues ao professor, impreterivelmente, até a data estipulada pelo professor(conforme a turma).

O relatório deve ser entregue impresso pessoalmente ao professor (Prof. Emerson), impreterivelmente até o dia 19/01/18. A socialização de estágio de forma oral acontecerá nos dias 12 e 15/01/18.

**O estágio somente será validado mediante a entrega da documentação acima descrita e do envio ou entrega do respectivo relatório, nos prazos acima indicados. Fora desse padrão, o aluno será reprovado no estágio.**

## VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 14/09/2017.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** apresentação dos temas transversais; ética. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em : <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>>. Acesso em 14/09/2017.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em : <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>. Acesso em 14/09/2017.

CAMPOS, Wilma. Entre o limiar e a passagem: tempo de estágio no professor de teatro. **O Percevejo on line**, Rio de Janeiro, v. 01, fasc. 02, jul.-dez. 2009. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/viewFile/532/479>>. Acesso em 27/02/2011.

CAON, Paulina Maria. Percorrendo o fazer teatral: um caminho para a compreensão da linguagem cênica e sua prática pedagógica. In: BRASIL. [Boletim Salto para o Futuro - Linguagem Teatral e Práticas Pedagógicas](#).

Ano XX, Boletim 04, p. 20-26, maio 2010. Disponível em:

<<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/14465604-Linguagemteatral.pdf>>. Acesso em 27/02/2011.  
FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo; FUSARI, Maria F. De Rezende e. Capítulo 2 – A educação escolar em arte tem uma história. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. São Paulo: Cortez: 2009.

JAPIASSU. Ricardo. Metodologia do Ensino do Teatro. Campinas, SP: Papirus, 2001

SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Editora Summus, 1986.

## **VI.I – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CABRAL, Drama como Método de Ensino. São Paulo: Hucitec, 2006

LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore.

**Pesquiseduca**, Santos, v. 1, n. 1, p. 45-48, jan.-jun. 2009. Disponível em:

<[http://www.diagramaeditorial.com.br/pesquisaeduca/wp-pdf/v1n1/publicado\\_v1n1a004.pdf](http://www.diagramaeditorial.com.br/pesquisaeduca/wp-pdf/v1n1/publicado_v1n1a004.pdf)>. Acesso em 27/02/2011.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. O lúdico e a construção do sentido. **Revista Sala Preta**, São

Paulo, n. 1, p. 181-187, 2001. Disponível em

[http://www.eca.usp.br/salapreta/PDF01/SP01\\_023\\_pupo.pdf](http://www.eca.usp.br/salapreta/PDF01/SP01_023_pupo.pdf). Acesso em 18/02/2010.

**Assinatura do(a) Professor(a)**

**Coordenador(a) do Curso**